

**ATA DA NONAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dezenove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputados Marcio Fernandes, Renato Câmara e Amarildo Cruz, bom dia!

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Bom dia, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deixe-me cumprimentar o Amarildo... Deputado Pedro Kemp, bom dia! Alegria de estarmos aqui com saúde. Também ao deputado João Henrique Catan, bom dia! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Solicito ao segundo-secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Por favor, deputado Herculano Borges.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Bom dia, presidente. Quero cumprimentar Vossa Excelência e os deputados presentes aqui no Plenário: Amarildo Cruz, Pedro Kemp, João Henrique, Renato Câmara, Antonio Vaz, Lucas de Lima, Zé Teixeira. Também nossos colaboradores que nos acompanham aqui no Plenário e também quem acompanha a nossa Sessão pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. *"Ata da Nonagésima Terceira Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, primeiro e segundo secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata Cento e Cinco da Nonagésima Segunda Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp e Herculano Borges. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Herculano Borges, Paulo Duarte, Lucas de Lima e Pedro Kemp. GRANDE EXPEDIENTE – Usou da palavra o Deputado Pedro Kemp. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 236/2022, de autoria do deputado Zé Teixeira. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 83/2022, de autoria do deputado Paulo Corrêa. Foi pedido vista ao Projeto de Lei nº 235/2022, de autoria do Poder Executivo, pelo deputado Capitão Contar. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada aos familiares de Bonifácio Cariaga; requerimentos de moções de pesar, de autoria do deputado Amarildo Cruz, endereçadas aos familiares de Natalho Cuer e Francisco Saturnino Lacerda Filho; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Corrêa, endereçada*

*aos procuradores de Mato Grosso do Sul, em homenagem ao Dia do Procurador Estadual, comemorado no dia 23 de setembro; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Amarildo Cruz, endereçada ao Quantum Lab – Laboratório de Educação, Popularização e Desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, fruto da parceria entre a Escola Estadual Floriano Viegas Machado e o Curso de Licenciatura em Física da UEMS; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do deputado Felipe Orro, endereçadas aos doutores Christiano Henrique Souza Pereira e Thiago Dias Miranda, em homenagem pelo Dia do Médico, comemorado em 18 de outubro; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Paulo Duarte, endereçada ao secretário de estado de Cidadania e Cultura, Eduardo Pereira Romero, ao diretor-presidente da Fundação de Cultura do Estado, Gustavo de Arruda Castelo e todos os funcionários pelo apoio e realização do 2º Festival Campão Cultural; requerimentos de moções de congratulação, de autoria do deputado Felipe Orro, endereçadas aos policiais militares ambiental sargento QPPM Francisco de Assis Damasceno, primeiro-sargento QPPM Norberto de Souza Valejo, segundo-sargento QPPM Daniel Meleschco Alves e ao segundo-sargento QPPM Miguel Cristaldo; indicações, de autoria dos deputados Lucas de Lima, Herculano Borges, Pedro Kemp e Zé Teixeira. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte de outubro do ano de dois mil e vinte e dois". Senhor presidente, foi lida a ata.*

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito ao deputado Zé Teixeira que proceda à leitura do expediente da Sessão. Bom dia, deputado Zé!

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Zé Teixeira - PSDB) — Bom dia, presidente e senhores pares. Expediente da Sessão Ordinária do dia 25 de outubro de 2022: Mensagem nº 55/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que "altera a redação e acrescenta dispositivo à Lei nº 4.888, de 20 de julho de 2016, que institui os Projetos Lote Urbanizado, Aquisição, Autoconstrução, Reforma e Ampliação de Unidade Habitacional para População de Baixa Renda de Mato Grosso do Sul" (Prot. nº 27.089/2022); Mensagem nº 56/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que "dispõe sobre o Sistema Ferroviário do Estado de Mato Grosso do Sul (SFE/MS) e sobre o regime de exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e de passageiros, e dá outras providências" (Prot. nº 27.090/2022); Mensagem nº 57/2022, do Poder Executivo, encaminhando projeto de lei que "dispõe sobre a obrigatoriedade de os estabelecimentos de saúde e de assistência social, sediados no Estado de Mato Grosso do Sul, notificarem à Polícia Civil sobre o acolhimento de pessoas sem identificação no âmbito de suas dependências" (Prot. nº 27.095/2022); Ofício nº 168.0.073.0157/2022, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando "anteprojeto de lei visando à modificação e inclusão de dispositivo na Lei Estadual nº 1.511, de 5 de julho de 1994 (Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Mato Grosso do Sul)" (Prot. nº 27.098/2022); Ofício nº 168.0.073.0161/2022, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando "anteprojeto de lei visando a alterar dispositivos da Lei nº 3.779, de 11 de novembro de 2009 (Regimento de Custas Judiciais de Mato Grosso do Sul)" (Prot. nº 27.097/2022); Ofício nº 241.105/2022, do Ministério da Economia – Assessoria Especial Para Assuntos Parlamentares, respondendo à indicação do

deputado Barbosinha (Prot. nº 27.088/2022); Ofício nº 1.328/2022, da Secretaria de Estado de Governo de Mato Grosso do Sul, respondendo a indicações dos deputados Capitão Contar, Coronel David, Zé Teixeira e Jamilson Name (Prot. nº 27.072/2022); Ofícios nºs 1.336 e 1.337/2022, da Secretaria de Estado de Governo de Mato Grosso do Sul, respondendo aos requerimentos dos deputados Capitão Contar e Amarildo Cruz (Prot. nºs 27.115, 27.114/2022); Ofícios nºs 1.813, 1.860, 1.868 e 1.869/2022, da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, respondendo a indicações dos deputados Amarildo Cruz, Antonio Vaz e Professor Rinaldo (Prot. nºs 27.067, 27.110, 27.111, 27.112/2022); Ofícios nºs 4.945 e 5.019/2022, da Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande, respondendo a indicações do deputado Lucas de Lima (Prot. nºs 27.085, 27.113/2022); Ofício nº 20/2022, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável de Corumbá/MS, respondendo à indicação do deputado Capitão Contar (Prot. nº 27.101/2022); Cartas nºs 2.880 e 3.513/2022, da Telefônica Brasil S/A, respondendo a indicações dos deputados Paulo Corrêa e Zé Teixeira (Prot. nºs 27.116, 27.117/2022). Foi lido o expediente, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço, ilustre deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o ilustre deputado João Henrique. Transferida. Não há mais oradores inscritos. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos senhores deputados (*Uma indicação, de autoria do deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao prefeito do município de Eldorado, senhor Agnaldo dos Santos, com cópias ao secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura de Eldorado, senhor Auro Afonso Trento, solicitando a união de esforços para o patrolamento e encascalhamento nas vias públicas do distrito de Porto Morumbi, no município de Eldorado (Prot. nº 03230/2022). Três indicações, uma moção de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita do município de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópias ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Rudi Fiorese, e ao diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a instalação de um semáforo de trânsito no cruzamento entre a rua Teodoro de Souza com a rua Nilo Javari Barem, no bairro Serradinho (Prot. nº 03237/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de Estado de Infraestrutura e diretor-presidente da Agesul, senhor Renato Marcílio, solicitando que seja asfaltada a MS-156, que liga o distrito de Piraporã ao trevo da rodovia Vital Brasil, na entrada de Rio Brilhante, a qual possui um trecho de quarenta e dois quilômetros (Prot. nº 03239/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita do município de Campo Grande, senhora Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópias ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Rudi Fiorese, e ao diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a instalação e pintura de um quebra-molas na rua Brilhante, nº 3668, vila Bandeirante, em frente à Floricultura Flora (Prot. nº 03236/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido

o colendo Plenário, que seja enviada moção de congratulação ao bombeiro militar, tenente médico Agliberto Augusto Barsaglini Marcondes Rezende, juntamente com o subtenente enfermeiro Hamilton Marciano dos Santos Junior, que acompanhava o tenente médico na viatura, pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados à população no cargo em que ocupam, em especial ao ato de bravura pelo atendimento do incêndio de grandes proporções, ocorrido no dia 9 de março de 2022, no Edifício XV de Novembro, na rua 15 de Novembro, Centro, em Campo Grande (Prot. nº 03238/2022). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja enviada moção de pesar aos familiares do publicitário, empresário e músico do Grupo Acaba, Francisco Saturnino Lacerda Filho, de 77 anos, conhecido popularmente como Chico Lacerda, ocorrido no dia 18 de outubro de 2022, em Campo Grande (Prot. nº 03240/2022). Um projeto de lei, de autoria do Deputado Jamilson Name. Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos de Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei 3.945, de 4 de agosto de 2010, a Semana Estadual da Festa das Nações Amigas, celebrado pelas Colônia Portuguesa-Clube Estoril; Colônia Japonesa, representada pelas Associações Nipo-Brasileira, Okinawa e Associação Campo-Grandense de Baseball; Colônia Paraguaia; Colônia Libanesa; Comunidade Boliviana; Centro Cultural Boliviano Tinkuna e Círculo Italiano (Prot. nº 03242/2022). Oito indicações, de autoria do deputado Lucas de Lima. Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando com a máxima urgência o patrolamento e encascalhamento na rua Altinópolis, bairro Jardim São Conrado (Prot. nº 03235/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a Operação Tapa-Buraco na rua Carlinda Tognini, esquina com a rua Costa e Silva, na vila Progresso (Prot. nº 03250/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a Operação Tapa-Buraco na rua Alto da Serra, Bairro Moreninha (Prot. nº 03234/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a Operação Tapa-Buraco na rua do Catete, esquina com a rua Rui Barbosa, bairro Monte Líbano (Prot. nº 03232/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a Operação Tapa-Buraco na rua Ulisses Serra, em toda sua extensão, no bairro Jardim Imá (Prot. nº 03224/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura Rudi

Fiorese, solicitando que providenciem o patrolamento e encascalhamento em toda a extensão da rua Francisco da Gama Annes, bairro Macaúbas (Prot. nº 03249/2022). Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a Operação Tapa-Buraco na rua do Marco, em toda sua extensão, no bairro Vilas Boas (Prot. nº 03223/2022). Indico à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais, após ouvido o Plenário, que seja enviado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia ao secretário municipal de Segurança e Defesa Social, senhor Valério Azambuja, solicitando, com a máxima urgência, policiamento extensivo da Guarda Municipal, conjuntamente com a Polícia Militar, para a Vila Jacy e região (Prot. nº 03233/2022). Uma indicação, de autoria do deputado Marçal Filho. Indico à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, de acordo com as normas regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Reinaldo Azambuja, governador do estado, e ao senhor Renato Marcílio, secretário de estado de Infraestrutura, reiterando a solicitação para a realização de um estudo de viabilidade técnica para a duplicação e recuperação da malha asfáltica da avenida José Roberto Teixeira, no Jardim Flórida, no município de Dourados (Prot. nº 03241/2022). Duas indicações, de autoria do deputado Zé Texeira. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, e aos deputados federais e senadores representantes de Mato Grosso do Sul na Câmara dos Deputados e Senado Federal, solicitando gestões e a destinação de recursos da União visando à aquisição de seis aparelhos de hemodiálise para atender os pacientes do município de Bela Vista (Prot. nº 03245/2022). Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao secretário de estado de Governo e Gestão Estratégica, senhor João Eduardo Barbosa Rocha, solicitando, em caráter reiterativo e de urgência, obras de manutenção na rodovia MS-384, com reparos de recapeamento ou tapa-buracos, no trecho compreendido entre os municípios de Caracol, Bela Vista e Antônio João (Prot. nº 03246/2022).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Amarildo Cruz. Transferida. Com a palavra, o deputado Felipe Orro. Transferida. Com a palavra, o deputado Gerson Claro. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Duarte. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Vossa Excelência disporá de quinze minutos a partir deste momento.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (sem revisão do orador - PL) — Senhor presidente, colegas deputados, público que nos assiste pela TV Assembleia e redes sociais, bom dia. Venho aqui, senhor presidente, para fazer um desabafo. Vejo as campanhas eleitorais afloradas. Vejo a tônica do primeiro turno ser desconstruída pela vontade do "tudo ou nada" do segundo turno. A tônica do primeiro turno utilizada pelos nossos adversários foi o respeito às mulheres, à delicadeza que têm as mulheres, à competência, à independência, à igualdade... E agora, é o "tudo ou nada". Eles estão assediando a história das mulheres! Estão assediando a história de uma mulher guerreira, batalhadora, empresária, vencedora, esposa e mãe de família para

tentar chegar aonde eles não conseguem chegar. A história da empresária que paga os seus impostos, que venceu, que lutou na vida, cuja competência na comunicação levou para o segundo turno o capitão, o capitão do povo contra a máquina, contra setenta prefeitos, contra quinhentos vereadores. É a história da mulher, a mulher que pode ter interferência, a mulher que pode, a qualquer momento, soprar no ouvido do seu marido boas ideias. Isso é vendido nos bastidores de maneira repugnante, de maneira vil, de maneira virulenta como se fosse algo negativo. Vocês, mulheres de Mato Grosso do Sul, maioria do eleitorado, acordem! Percebam o que está sendo feito. Deram cocaína para o Gilmar Olarte, que está lá, enjaulado. Estou usando no sentido figurado, porque deram para um preso a promessa de liberdade, de ajuda. Você consegue perceber no olho dele, naquele vídeo, naquele celular, a esperança dele receber alguma coisa. E uma coisa me intriga: o estado e o juiz. O juiz faz a custódia do preso, o estado é aquele que deveria não deixar chegar na mão de um preso um telefone para ele falar algo que seria negativo ao adversário. São dos presídios que saem as ligações e os trotes que tiram o seu dinheiro, o dinheiro da sua avó, da sua mãe, das tias dos “zap zap”, que muitas vezes recebem ligações desses bandidos que estão dentro dos presídios tentando mandar mensagens. Desta vez, é uma mensagem de cunho eleitoral; é eleitoral, gente! Quem é que vai colocar na mão do cidadão um celular, ele estando preso, para ele pedir voto? É desespero, é vergonhoso! Aí eu vejo a campanha eleitoral de um homem que se diz o responsável pelo “Progredir”, pelo programa do governo do estado, representando, na verdade, o “regredir”. Isso é regredir! Isso é você, servidor público, receber a continuidade de oito anos sem aumento em seu salário! Você, que está pagando suas contas. Você, que é servidor, sabe o que aconteceu aqui dentro da Assembleia. Você sabe, você passou pela Reforma da Previdência, você recebeu corte de seu salário, você recebeu em troca aumento de combustível, você recebeu aumento do IPVA, você recebeu em seu lombo todo peso de uma administração que quer continuar no poder, quebrando o seu discurso. Eu digo para vocês assim: “ah, não houve aumento porque a arrecadação ficou estagnada”. Em nenhum momento, o contribuinte e o comerciante, com essa administração, deixaram de arrecadar. Só dos impostos, a arrecadação saltou de oito para dezesseis bilhões. Eu pergunto: já que dobrou, o seu salário dobrou, servidor público do estado? Não! A sua contribuição previdenciária aumentou, o seu salário sequer foi recomposto. Para disfarçar o aumento...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Conceda-me um aparte, nobre deputado?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Quando eu concluir. Para disfarçar o aumento, deu uma correção, uma reposição inflacionária. Toda experiência, todo o emboneamento, o embelezamento desse plano de governo que tentam te vender, não vai acontecer por causa dos contratos. Muitas pessoas têm procurado a nossa campanha, tendo contratos com o governo, querendo nos ajudar agora. É muito difícil um governador emplacar mudanças tendo uma continuidade de gestão de contratos de investimentos. Sempre tem o cara da informática, o cara da saúde, o cara da educação, o cara do transporte... São esses que precisam sair e dar espaço para o novo, dar espaço para o governador mais novo da história de Mato Grosso do Sul, com trinta e oito anos, o Capitão Contar. Só para vocês terem uma ideia, o cara da

Sanesul já voltou sem poder ir para a Sanesul, porque tem impedimento na Justiça. O Detran fez uma renovação, de treze milhões de reais, de um contrato, dando continuidade a apontamentos com problemas de inconsistências técnicas. E as tendas? Os instrumentos de locação — pasmem, agora! —, só no contrato das tendas que nós apuramos de julho até outubro, foi empenhado cento e treze milhões de reais — em tendas! —. Para vocês terem uma ideia, daria para colocar cento e treze milhões de tendas em eventos e som. Daria para colocar na rodovia de Campo Grande a Corumbá, tenda daqui até lá, para você ir na sombra, de julho a outubro. Levante-se alguém aqui e fale que estou mentindo. É isso que precisa mudar. É isso que precisa mudar em Mato Grosso do Sul. Um governador...

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Assim que eu concluir.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Ah, mas o senhor pediu para vir falar.

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Assim que eu concluir. Um governador... Com licença? Um governador precisa dar conta do básico e para isso ele precisa ter independência. É tanta estrutura que nós estamos vendo a quebra dos discursos de pessoas, de militantes que antigamente foram inimigos e é como se agora o Coiote [Willy Coiote] fosse amigo e parasse de fiscalizar o Papa-Léguas...

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Marquinhos e André?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — É como se o Pink dominasse o Cérebro e o convencesse a agora não mais conquistar o seu objetivo, de não mais dominar o mundo. É como se o Tom fosse engolido pelo Jerry. E eu lembro que estava entrando numa produtora, na campanha, deputado Professor Rinaldo, da professora Rose, e o marqueteiro que ilumina...

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Um aparte, deputado João Henrique?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — A cabeça do PSDB, esse marqueteiro disse o seguinte...

DEPUTADO ZE TEIXEIRA (PSDB) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) — Eu vou dar na hora que eu concluir. Presidente, o senhor vai ter que me dar mais tempo. E esse marqueteiro disse, ao meu ouvido — sou testemunha disso —, o seguinte: "Agora é só bater que o Marquinhos cai". E eu, naquela oportunidade — Vossa Excelência, deputado Professor Rinaldo, sabe que eu me empenhei para a eleição da sua irmã, deputada Rose Modesto —, acreditei nesse marqueteiro. Estavam desesperados para que houvesse

uma queda, naquele momento, do Marquinhos faltando sete dias para a eleição. Não adiantou. Bateram, bateram e, quando as urnas foram abertas, o Trad foi eleito. Vai acontecer de novo, porque a bateção está indo para o lado pessoal! Essa estratégia da campanha de marketing do Riedel é horrível e rima: carros adesivando em troca de combustível. Não sou eu que estou falando, não! Isso está filmado! É a rede social! Pega lá! O adesivo que estava escrito era quarenta e cinco e uma fila quilométrica de carros. Eu adesivei nos altos da Afonso Pena — eu e meu pessoal, dez pessoas —, trezentos adesivos perfurados do Capitão Contar no peito, na raça! A onda da mudança, da esperança. A história cobra. Uma vez, o seu Lúdio Coelho foi convencido pelo seu marketing a pegar o meu bisavô, que era o sogro, e levar a campanha para o lado pessoal, para atacar a família do meu avô. Levaram o sogro à televisão para apelar, para ir para o lado pessoal, para falar contra uma mulher, mãe, filha que era a minha avó e não deu certo e eu tenho certeza de que o seu Lúdio se arrependeu. Não deu certo e apareceu nas urnas o Marcelo Miranda eleito governador do estado. Então, eu quero, com essa fala, dizer para Vossas Excelências, para você, empresário, que sofreu "lockdown": nós enfrentamos aqui diversas vezes para que vocês pudessem ter o seu comércio aberto. Lembrem que a continuidade representa isso, o fechamento dos comércios e o fiscal cobrando o ICMS, mandando o garantido, colocando a pauta fiscal que o impede de dar desconto, caso você queira, porque você é obrigado a cobrar o tributo, a pagar o seu tributo na pauta fiscal e isso precisa mudar! E mudança, mudança de verdade, para renovar, é o Capitão Contar. Evoluam! Não repitam um erro que demonstra desespero de quem está com medo, com receio de perder o controle. É isso que está sendo travado e é isso que está sendo disputado, vamos eleger o governador mais novo da história do estado de Mato Grosso do Sul. Vamos quebrar os paradigmas, vamos assumir as rédeas e mostrar que com independência muita coisa dá para ser feito, principalmente o básico, porque hoje a população é muita coisa, vamos além do básico. Obrigado. Concedo o aparte, senhor presidente?

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Não. Não pode mais, deputado. Encerrou o seu tempo e Vossa Excelência tem um minuto e sete segundos.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Infelizmente, não vai dar tempo para conceder o aparte, mas estarei aqui para debater, podem se inscrever e poderei rebater Vossas Excelências...

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, eu quero me inscrever.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — O deputado Zé Teixeira encontra-se inscrito.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, para concluir a minha fala, estarei aqui e peço desculpas, porque o que eu tinha para falar consumiu o meu tempo, não é por falta de vontade para debater o assunto. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, o ilustre deputado Zé Teixeira. Vossa Excelência dispõe de quinze minutos, nobre deputado.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (sem revisão do orador - PSDB) — Muito obrigado, senhor presidente. Pedi um aparte, mas o orador da tribuna não concedeu; então, eu me inscrevi para poder fazer as minhas colocações. Primeiro, quero dizer que nunca vi em nenhuma campanha uma pessoa mais preparada, mais qualificada, mais decente do que o nosso candidato Eduardo Riedel. Ele nunca fez uma agressão a um concorrente e, sim, fez proposta de projeto para o estado de Mato Grosso do Sul. Então, quando colocam o nome do Riedel, dizendo que ele fez isso e fez aquilo, negócio de adesivagem... Qualquer pessoa que quiser adesivar o carro com seu candidato tem o direito de fazer. Outra coisa, quando ele menciona o assunto previdência, isso me deixa um tanto quanto preocupado, porque a pessoa que fez uma previdência para capitalizar, de 2011 a 2046, está no palanque deles. Fez uma previdência paralela e deixou uma previdência deficitária, na qual as pessoas da ativa contribuíam com trinta milhões para pagar o custo de cento e vinte milhões das pessoas inativas. Então, o que o governador Reinaldo fez? Fez a fusão de uma previdência deficitária com uma outra que tinha sido criada em 2011, pelo então governador André Puccinelli, que está no palanque dele, no palanque do Contar. Ele fez essa previdência, que começou a arrecadar de forma paralela, havia duas previdências no estado. Assim, a primeira pessoa iria aposentar trinta e cinco anos depois, ou seja, iria aposentar em 2046. Então, nós tínhamos uma previdência deficitária e uma previdência que iria capitalizar. O que nós fizemos?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Foi feito um ajuste em todo o Brasil, não foi só em Mato Grosso do Sul, foi feita uma fusão para ter uma previdência única e o recurso que estava capitalizado veio para acertar o déficit da previdência. Porque não pode ter no estado duas previdências, tem que ter uma, no meu ponto de vista. Por isso que eu votei essa pauta aqui na Assembleia. Quero dizer que estou bem preocupado justamente com a preocupação dele de apresentar um candidato desqualificado, que não conhece nada da história de gestão e não conhece a história de Mato Grosso do Sul. Veio do Rio de Janeiro como militar e ficou doze anos mexendo com o Exército e depois virou candidato a deputado estadual, teve setenta mil votos no estado de Mato Grosso do Sul. Aqui na minha cidade de Dourados, ele esteve aqui num programa de rádio e perguntaram sobre a verba de um milhão e quinhentos mil reais que ele recebe de emenda por ano do governo Reinaldo Azambuja, quanto ele havia investido em Dourados. Ele respondeu — como sempre, ele não sabe responder as coisas que foram feitas — que não pôs nenhuma emenda em Dourados, porque nunca foi procurado por nenhum dos vereadores. Eu sempre mandei emenda para o município e não para vereador, mando emenda para todo o município onde tenho base.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Também gostaria de uma parte, deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Quem está pedindo?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Deputado Gerson, deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — E o deputado Barbosinha.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Eu vou conceder um aparte ao deputado Gerson Claro.

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Nobre deputado Zé Teixeira, agradeço o aparte, até porque virou moda a fake news. Mas fake news é, normalmente, uma notícia falsa em que as pessoas fazem por meio de um perfil falso, onde coloca lá na rede social, irresponsavelmente, sem saber se alguém vai descobrir quem colocou. E muita gente vai ser responsabilizado por isso. Mas a fake news da tribuna é mais séria. Quando alguém vem denunciar que uma pessoa que estava em regime domiciliar usou cocaína, ou deram cocaína, e não podia ter um celular, eu me pergunto se isso vale para quem deu a declaração, no caso o Olarte, e não vale para o Roberto Jefferson, que tinha um arsenal de armas em casa com granada? Não dá para entender! Vale para um e não vale para outro? Era prisão domiciliar e teve acesso a um celular. O outro, em prisão domiciliar, teve acesso a um arsenal de armas. Outra coisa, até onde eu estudei Direito Administrativo — a faculdade pode ter mudado — sobre empenho e contrato: empenho não é pagamento. Nobre deputado, que falou de empenho, pode empenhar um bilhão de reais, nobre presidente, empenho não é pagamento, até onde estudei Direito Administrativo. Você faz um levantamento de preço, faz um contrato, principalmente em serviços que vão ser prestados, e aí você empenha, provisoriamente, ou você executa ou, de repente, você executa 10%. Execução de contrato e empenho são coisas diferentes. Então, foi um falso testemunho no Plenário, deputado. Quero dizer o seguinte: o discurso do imposto, eu já falei semana passada. O discurso da renúncia fiscal, que falaram que iam acabar com a renúncia de seis bilhões de reais, eu tive a oportunidade de ir a Paranaíba, presidente, e lá a renúncia fiscal... Sabe o que aconteceu? A usina que está se instalando lá, que o senhor sabe que já tem quinhentos funcionários e vai ter mil funcionários, é base territorial do nobre deputado, vai ter que parar a obra, porque não vai ter o incentivo fiscal, porque renúncia fiscal é incentivo. A obra de Ribas do Rio Pardo vai ter que parar. Dez mil empregos não vão poder acontecer, porque não pode ter incentivo fiscal. O próximo governo não vai dar incentivo fiscal, porque incentivo fiscal é corrupção. Tudo é corrupção. É a mala preta. Sabe qual é a mala preta? De quem não sabe o que é orçamento, um orçamento de vinte e dois bilhões de reais. Outra coisa, sobre a Reforma da Previdência, é verdade que precisa mudar alguma coisa. Mas mudar aqui em Mato Grosso do Sul o que nós aprovamos? Melhoramos a

mudança aprovada em nível nacional, precisa mudar em nível nacional. Por exemplo, nós tivemos a capacidade de sentar com os servidores, especialmente os aposentados que ganham até cinco mil reais, e esses que tiveram que passar a pagar 14%, que não pagavam antes, que é norma da Emenda Constitucional Federal por simetria aprovada no Mato Grosso do Sul, nós vamos mudar. Já temos proposta para mudar, deputado Pedro Kemp, eu me comprometo aqui, no próximo mandato, a sentar junto e fazer a proposta de mudar para os aposentados os 14% daqueles que ganham menos. Então, a reforma previdenciária vale a nacional e não vale a estadual? Ou vale para todo mundo ou não vale para ninguém. Muito obrigado, nobre deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Ouvi com muita atenção, Vossa Excelência falou uma coisa muito correta, fake news, mas na tribuna fica um pouco mais deselegante, porque ninguém pode contestar uma matéria que tem fotos. Da foto não tem como fugir: onde tirou a foto, o local em que tirou a foto, quem tirou a foto, com quem a pessoa estava; então, isso não é fake news. E outra coisa, é uma deselegância muito grande, do deputado que usou a tribuna e não concedeu o aparte, falar dos prefeitos, porque se tem setenta e seis prefeitos, ou setenta e três, é porque tem obras. Eu participei, na Governadoria, da conversa do deputado Lidio Lopes, meu amigo, pessoa descente, sobre a possibilidade de a atual prefeita apoiar o projeto do Riedel. Foi tratado só de governabilidade e não estávamos somente eu e o deputado Lidio, não. Estavam mais pessoas do gabinete e não se falou em nada a não ser governabilidade, da parceria da prefeita que tem ainda dois anos de mandato com a possibilidade da eleição do Riedel de fazer uma parceria de gestão como essa que foi feita com o Marcos Trad. Ele não diz isso porque é realmente mal-agradecido. O governador Reinaldo Azambuja estendeu a mão para a Prefeitura de Campo Grande em todas as vezes que Campo Grande precisou, até de contrapartida para obras. Quando a pessoa é mal-agradecida, faz o que ele fez. Não estou vendo esse negócio do Eduardo Riedel falar uma vírgula de nenhum candidato, nem no primeiro turno e muito menos no segundo turno. A única coisa que o Eduardo Riedel quer debater é o conhecimento de gestão pública, porque o que nós estamos contratando através do voto é um funcionário que vai receber os impostos que nós vamos pagar e essa pessoa tem que ter conhecimento de gestão. Tem que ter conhecimento, porque já fez na história da sua vida...

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — O candidato que é o seu oponente no momento nunca fez nada na vida, nunca administrou nada. Ele não tem conhecimento do que é uma administração, tanto é que tudo que pergunta para ele, ele não tem número. Ele votou a LDO, o projeto de orçamento, ele pode saber quanto está sendo investido na educação, na saúde, mas ele não responde porque não tem equipe. Ele não estudou e não tem os números. Se ele não tem nada para oferecer à sociedade sul-mato-grossense no nome dele, como candidato, se ele não tem condição de ser candidato, qual é a esperança que nós temos se ele vier a se eleger? Ele não vai se eleger, porque o povo de Mato Grosso do Sul, os prefeitos... O antecessor que ocupou a tribuna falou de prefeitos e não houve nada disso. Houve,

sim, agradecimento de investimento feito em todo o estado de Mato Grosso do Sul, em todos os municípios. Independentemente de cor partidária, os vereadores estão acompanhando os prefeitos. Não tem nada do que estão falando aí, não. Acontece que nós estamos com candidatos que têm coisas para mostrar para o povo. Temos na chapa o vice, o deputado Barbosinha, que já foi secretário de Justiça e Segurança Pública, já foi titular, gestor da Sanesul, é deputado, já presidiu a Comissão de Constituição e Justiça, é professor, é produtor rural e tem história. A nossa chapa tem história, os dois candidatos têm muita capacidade e competência. Vou conceder o aparte ao deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Bom dia, deputado Zé Teixeira e nobres pares. Ouvi atentamente a fala do deputado João Henrique na tribuna e, também, as falas de Vossa Excelência, deputado Zé Teixeira, e do deputado Gerson Claro. Deputado Zé Teixeira, é complicado, neste momento de eleição, quando as pessoas não têm o que mostrar, tecem críticas de uma maneira totalmente equivocada. Por que eu falo isso? Os senhores sabem do projeto em que caminhei, que nós trabalhamos, uma campanha desde 2016, um projeto de eleição municipal em Campo Grande: 2016, 2020 e agora, 2022, para o governo. Caminhamos com o Marquinhos Tad e somos literalmente leais a ele, mas não deu certo, ele não veio para o segundo turno. Na decisão do segundo turno, precisamos ouvir os candidatos e chamamos os dois a nossa casa — eu e a Adriane — ouvimos o candidato do lado de lá e ouvimos o candidato Eduardo Riedel. Quando você ouve os dois... Há até uma frase que diz o seguinte: "Quem compara, vota Riedel". Por quê? Porque o candidato do lado de lá é totalmente despreparado. Colega nosso da Assembleia, passou quatro anos aqui e não se vê nada dele. A postura dele foi sempre votar não, não, não, mas também não tinha o contraditório do sim e nem projetos para viabilizar! Quando você olha o Riedel, dentro deste processo, e eu, com muita tranquilidade, digo isso, porque muito embora eu caminhei com o Marquinhos Trad, não tinha críticas a fazer ao governo do Reinaldo Azambuja, porque foi um governo que contemplou todos os municípios do estado, os setenta e nove municípios. Inclusive, os cinco prefeitos do meu partido, o Patriota, foram atendidos pelo governador Reinaldo Azambuja e, com isso, tive muita tranquilidade para tomar essa decisão. Independente de que seja uma continuidade, não podemos tirar o mérito, hoje, da chapa que está montada do Eduardo Riedel, um candidato extremamente preparado com o seu vice, nosso colega deputado Barbosinha, uma pessoa extremamente preparada para estar junto na condução do nosso estado nos próximos anos de mandato. Então, isso não pode ser desrespeitado e nem desconsiderado, eles têm um trabalho fantástico, são pessoas competentes e preparadas para administrar Mato Grosso do Sul. Agora, eu quero só responder ao nosso deputado João Henrique, com relação à fala da esposa do candidato do lado de lá. Deputado, o senhor é militante do Direito, e eu também, existe um provérbio que diz o seguinte: "Contra fatos, não há argumentos". Nós não vamos tirar que ela esteve dentro da gestão do Gilmar Olarte, esteve junto como empresa que fazia comunicação e que participou dessa vergonha que foi a gestão pública de Campo Grande e que até os dias atuais a Adriane, como prefeita, está ainda pagando essa fatura com uma dificuldade muito grande. Então, nós não podemos esconder isso, não. Agora querem tampar o sol com uma peneira: "Não, não faz parte. Colocaram o Gilmar Olarte lá e deram cocaína, colocaram o celular para ele gravar".

Não! Ela participou efetivamente da gestão, esteve junto do processo de Campo Grande. Então é isso que a população precisa avaliar, nós não temos como ser irresponsáveis com Mato Grosso do Sul como Campo Grande foi, quando colocou uma pessoa: "Ah, vai que dá, para ver como é que fica". Não pode ser assim! Mato Grosso do Sul hoje é um estado redondo, um estado com as contas bem organizadas e que nós temos que colocar alguém competente e preparado para dar continuidade a esse trabalho. Por isso, estamos com Eduardo Riedel e com Barbosinha, com o compromisso que fizeram com Campo Grande de ajudar a gestão da Adriane nesses dois próximos anos e fazer uma continuidade, como tem feito com os nossos prefeitos de Mato Grosso do Sul. Inclusive, do meu partido, o Patriota. Muito obrigado, deputado Zé Teixeira, pelo aparte.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Deputado Zé Teixeira, encerrado o tempo, nobre amigo.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Está encerrado o Grande Expediente. Com a palavra, pela ordem, o deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Se já está encerrado o Grande Expediente, gostaria de saber se eu poderia ceder o meu tempo ao deputado Zé Teixeira.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Não, porque são dois inscritos e os dois já falaram. Cada um falou quinze minutos, conforme determinação do Plenário desta Casa, que é soberano em qualquer situação.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Só para concluir, senhor presidente. Só para concluir, um minuto.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Pois não, deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, só queria colocar o seguinte: estamos eleitos, fui Bolsonaro no primeiro mandato dele e sou Bolsonaro no segundo mandato dele. Mandeí contribuição ao presidente Bolsonaro — oficial, certo? —, estou eleito com quase quarenta mil votos, mas não preciso andar na garupa do cavalo do Bolsonaro, não. O Bolsonaro toca a viagem dele, lá na [trecho inaudível]... Que eu vou na frente abrindo a estrada para a boiada passar, como diz o meu amigo, que foi ministro do Meio Ambiente e acabou se elegendo como deputado federal, muito bem eleito. Mas eu não preciso andar na garupa de ninguém e outra coisa, ninguém nega que está se apoiando no prestígio do Bolsonaro e se apoiando no Ratinho, que foi padrinho de casamento da esposa atual. Estão, as fotos — e o Ratinho falou — não têm nada a ver mais, não vejo nada demais. Só que eu não preciso... Eu preciso de voto, preciso de gente que conhece o meu trabalho, de gente que conhece o meu serviço, que conhece a minha história de sessenta anos em Mato

Grosso do Sul e de vinte e sete, vinte e oito anos de mandato, que conhece o meu procedimento dentro da tribuna com todos os governadores e o meu procedimento na Assembleia por todos os governadores que por aí passaram. Então, eu quero dizer que quem precisa de apoio de fulano e se apoia em beltrano, hoje os dois candidatos apoiam claramente o Bolsonaro. Claramente! À luz do dia, eu e o Barbosinha colocamos aqui uma porção de adesivos para o Bolsonaro, mas não é por causa do Bolsonaro que nós estamos apoiando o Riedel, nós estamos apoiando o Riedel pela qualidade e pelo conhecimento que ele tem. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Senhores deputados, fiz questão de passar o termo de acordo de líderes, para que possamos dispor sobre o sistema ferroviário do estado de Mato Grosso do Sul e sobre os regimes de exploração dos serviços de transporte ferroviário de cargas e de passageiros, e que dá outras providências. Começaria amanhã, quarta-feira, na CCJR — o presidente está presente nesta Sessão. No dia 9 de novembro, será a emissão de votação do parecer da CCJR. No dia 10 de novembro, a primeira discussão e votação nominal em Plenário. No dia 11 de novembro, relatórios e pareceres das comissões de mérito. No dia 16 de novembro, a segunda discussão e votação nominal em Plenário. Se houver emendas, passará para ser aprovada no dia 17 de novembro. Pela mensagem e pelo fato de o assunto ser de suma importância para o estado de Mato Grosso do Sul, consulto os líderes. Primeiro, do Bloco G-10, consulto o deputado Londres Machado. Consulto o vice-líder, deputado João Henrique. Estou consultando se está de acordo de fazermos essa calendarização. Posso colocar Vossa Excelência como coautor?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Consulto o líder do Bloco G-9, o deputado Marcio Fernandes, se está de acordo. Não estando presente, consulto o deputado Neno Razuk, que está presente na Sessão.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocar Vossa Excelência como coautor?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Claro, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Obrigado. Bom dia, meu irmão. Consulto o líder do Bloco G-5, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocar Vossa Excelência como proponente?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Obrigado. Consulto a líder do governo, a deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Posso colocar Vossa Excelência como uma das proponentes, deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Todos de acordo. As lideranças estando de acordo, consulto o deputado Herculano Borges para ser um dos proponentes.

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Consulto o deputado Jamilson Name. Consulto o deputado Paulo Duarte. Consulto o deputado Pedro Kemp. Consulto o deputado Amarildo Cruz.

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Consulto o deputado Gerson Claro. Consulto o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — De acordo.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Consulto o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — De acordo, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço. Todos de acordo, está completa a deliberação. Está feito o acordo de líderes, que passo a ciência a Vossas Excelências, conforme aprovação aqui em Plenário. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o primeiro-secretário para verificação de quórum.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Havendo quórum para deliberação, passemos para a votação os itens pautados para Sessão de hoje. Item 1. Em discussão única. Projeto de Lei nº 241/2022. Autor: deputado João Henrique. "Declara de utilidade pública o Instituto Guarda Animal, com sede no município de Campo Grande". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Professor Rinaldo. Em discussão...



DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — O autor do projeto se encontra presente?

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encontra-se em Plenário, nobre deputado. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 241/2022, de autoria do Deputado João Henrique.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Deputado Coronel David está em missão oficial da Assembleia Legislativa na entrega das viaturas das Polícias Civil e Militar, representando a nossa Casa com o governador Reinaldo Azambuja. Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Felipe Orro? Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) - Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Bom dia, senhor presidente. Presente aqui no Plenário, voto sim e agradeço os colegas. Seguindo nessa luta da causa animal, dando autonomia e independência para que as ONGs e instituições possam conveniar, contratar e, efetivamente, receber benefício do estado, da prefeitura e promover avanços com a causa animal. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?



DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 161/2022. Autor: Poder Executivo. "Institui o Programa Estadual de Bioinsumos no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências". A Comissão de Agricultura, Pecuária e Políticas Rural, Agrária e Pesqueira emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Lucas de Lima. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 161/2022, de autoria do Poder Executivo.



Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-Secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Capitão Contar? Como vota o deputado Coronel David? Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes?



DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Pela ordem, senhor presidente.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o ilustre presidente deputado Londres Machado.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Bom dia.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TERIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Peço licença para também votar sim. Solicito o resultado da votação.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, presidente. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Votou sim o deputado João Henrique. Foi um "pela ordem frontal". Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges — Republicanos) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado o projeto. Vai ao Expediente. Item 3. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 230/2022. Autor: deputado Evander Vendramini. "Fica instituída a Semana de Sensibilização à Doença Neurofibromatose, também conhecida como doença Von Recklinghausen, a ser realizada, anualmente, na semana que compreende o dia 17 de maio". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, ao projeto e à emenda modificativa, tendo como relator o deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 230/2022, de autoria do Deputado Evander Vendramini.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).



Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?



DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho? Como vota o deputado Marcio Fernandes? Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) – Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) – Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o Deputado Professor Rinaldo? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Marçal Filho.

DEPUTADO MARÇAL FILHO (PP) — Só para registrar o meu voto favorável ao projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos)
— Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Aprovado. Vai à segunda discussão por ter sofrido emenda. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 235/2022. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 49/2022. "Acrescenta e altera a redação de dispositivos das Leis nº 3.150, de 22 de dezembro de 2005, nº 3.545, de 17 de julho de 2008, e nº 4.487, de 3 de abril de 2014, e dá outras providências". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Paulo Duarte. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 235/2022, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Primeiro-secretário — deputado Zé Teixeira (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Herculano Borges (Republicanos).

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Amarildo Cruz?

DEPUTADO AMARILDO CRUZ (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Gerson Claro?



DEPUTADO GERSON CLARO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO HERCULANO BORGES (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Lucas de Lima? Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARCAL FILHO (PP) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Paulo Duarte?

DEPUTADO PAULO DUARTE (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Republicanos) — Senhor presidente, antes de declarar esse resultado, na votação anterior o deputado Londres Machado não votou; então, a votação anterior ficou com dezoito votos favoráveis. Corrigindo, já passei para o nosso apoio fazer o registro.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Perfeitamente, nobre deputado. Anotado, que conste isso em ata.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Herculano Borges - Republicanos) — E essa votação do projeto do Executivo, foram dezoito votos favoráveis também.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Dezoito votos favoráveis e nenhum contrário. Aprovado. Vai à segunda discussão por ter sofrido emendas. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Sete indicações e seis

moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Paulo Duarte, em razão do falecimento do senhor Francisco Saturnino de Lacerda Filho. Já tem uma outra que foi transformada em moção pela nossa Casa, deputado, gostaria de apensar a sua solicitação... Ilustre deputado Paulo Duarte, advogado do Amarildo... Deixa o Paulo Duarte trabalhar comigo aqui um pouquinho. Esse é o advogado mais fera da Assembleia Legislativa. Ele assessora. Não, mais fera do assessoramento ali da... Opa, você viu que houve protesto?

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Eu não entendi essa chamada de atenção de forma peremptória, contundente e emblemática.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — É porque o Francisco Saturnino Lacerda Filho já foi feito pela nossa Casa, eu gostaria de apensar a sua solicitação, porque já houve aprovação em outra sessão. Se Vossa Excelência me permitir.

DEPUTADO PAULO DUARTE (PSB) — Claro, presidente. Uma figura que nos deixou e ficará marcada na história da cultura sul-mato-grossense. Com certeza, sem nenhum problema, presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Perfeitamente. Agradeço. Concedo o aparte, agora, ao ilustre advogado Marcio, do deputado Amarildo, para fazer a interpelação ao deputado Paulo Duarte. E ele transfere. Obrigado. Desculpe a brincadeira, Marcio, você sabe o respeito que eu tenho pelo seu trabalho. Gostaria de conceder a palavra ao nobre deputado Coronel David, a quem a Assembleia mandou representar na entrega das viaturas das Polícias Civil e Militar, com o governador Reinaldo. Vossa Excelência dispõe de um minuto e meio para registrar essa missão oficial.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, presidente e nobres pares. Bom dia, deputados Professor Rinaldo e João Henrique. Informo, presidente, que acabei de acabei de participar da entrega de trezentas e vinte e cinco novas viaturas para a Segurança Pública, para a Polícia Militar, para a Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Polícia Penal. Quer dizer, todas as instituições do governo do estado de Mato Grosso do Sul que compõem a Segurança Pública estão dispondo de novas viaturas. É isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Agradeço, deputado Coronel David, e registro a sua boa vontade. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Conforme requerimento apresentado, conforme nosso Regimento Interno e conforme o requerimento aprovado pela Casa, do ilustre deputado João Henrique Catan, suspendo a Sessão (10h23min) para conceder o prazo de dez minutos ao senhor Felipe Marcelo Gimenez, procurador do Estado de Mato Grosso do Sul, para que possa fazer uso da tribuna nas Explicações Pessoais,

porque no Grande Expediente não pode mais, para falar sobre o tema "O voto através da máquina". Vossa Excelência disporá de dez minutos, nobre amigo.

FELIPE MARCELO GIMENEZ (procurador do Estado de Mato Grosso do Sul) — Bom dia a todos. Obrigado, presidente e deputado João Catan. O tema que eu tenho a tratar com os senhores aqui demandaria uma palestra de cinco horas falando sobre semântica, etimologia, semiótica, metafísica e, principalmente, hermenêutica jurídica. Já estive no Congresso Nacional, na Câmara e no Senado várias vezes tratando desse assunto, mas, infelizmente, a compreensão tem sido pouca. Mas continuo nessa missão, aquela frase que aquelas pessoas estão segurando ali no fundo — "Deixe a urna parir o meu voto" — tem a ver com a existência do voto e se eu tivesse tempo faria os senhores entenderem o que é necessário para que o voto exista. Para isso, é necessário construir um vocabulário antes e dez minutos é muito pouco. O que tento aqui é desmistificar uma história que dura vinte e seis anos. Basicamente, o que está em jogo é o conceito da própria democracia: "demos cratos", o poder do povo. Para entender essa questão, é preciso entender o que tira e o que devolve poder ao povo. Vivemos agora, por exemplo, um processo de amordaçamento do povo, muito embora a própria Constituição Federal garanta a liberdade de consciência e não existe consciência se não houver comunicação livre. A Constituição garante a liberdade e a expressão do pensamento e não há poder do povo se não há liberdade de consciência e liberdade de construção de pensamento. A Constituição também determina que ninguém é obrigado a deixar de fazer qualquer coisa, senão em virtude de lei e quando a Constituição diz que todos são iguais perante a lei, vale lembrar que a lei não se interpreta como uma receita de bolo. A leitura pura e simples, rasa e superficial da norma não é suficiente para entendê-la. É preciso a visão sistemática e teleológica para se entender o conteúdo da norma. Sou procurador do Estado e estou há anos trabalhando Direito Administrativo, Direito Constitucional e, especialmente, estudando a hermenêutica jurídica. E não falo como procurador do Estado. Falo como cidadão no uso da minha liberdade de expressão em uma Casa que é do povo. O fato de ser procurador do Estado interessa aos senhores apenas para que saibam que eu represento os senhores em juízo, eu represento o patrimônio do povo sul-mato-grossense em juízo e tenho conhecimento jurídico para estar falando aqui desse tema e, principalmente, não sou inventor e nem criador de nenhuma tese. O que estou aqui a defender é o porquê países como Alemanha, Dinamarca, Japão, Índia — a Índia, por exemplo, domina a tecnologia nuclear, exporta físicos, matemáticos e químicos para a América do Norte —, países com alta tecnologia, recusam um sistema de votação no qual o voto não tem existência material. A Corte Constitucional Alemã, que não tem uma atuação de viés político-ideológico, logo no início desse processo, recusou... E não recusou com argumentos tecnológicos, recusou com argumentos jurídicos. Em resumo, a decisão da Corte Constitucional Alemã, que foi repetida na Corte Constitucional da Índia, consiste no seguinte: qualquer cidadão do povo, de qualquer nível intelectual ou condição econômica, deve ser capaz de atestar a existência exterior da sua vontade e a apuração dessa vontade, posteriormente, porque é o voto, é a vontade que sai da consciência e ganha uma existência exterior. Essa existência exterior deve se dar de maneira que o cidadão seja capaz de afirmar: "Esta é a vontade que saiu de mim". Por isso, a expressão: "Deixe a urna parir o meu voto". Eu afirmo aos senhores, e se necessário explico quando

houver tempo, que o voto puramente eletrônico não existe, porque a existência depende dos requisitos constitucionais para que ele seja o voto. Muita gente não sabe o significado e a profundidade da cláusula pétrea do voto direto: a existência do voto deve se dar como efeito direto do cidadão, o cidadão como causa, o voto como efeito. Deve haver uma relação direta de domínio cognitivo, de domínio dinâmico e de força na existência do voto. Esse é o sentido de a Dinamarca votar numa folha de jornal, num pedaço de papel do tamanho de uma folha de jornal. Há uma ilusão, plantada há vinte e seis anos neste País, que é fundamentada em vários e vários e vários sofismas. Eu precisaria de tempo para desmontar todos esses sofismas. Mas, basicamente, o princípio constitucional da publicidade, e o que é a publicidade também é necessário explicar. Publicidade é a capacidade potencial de um ato ser compreendido pelo povo. Publicidade é um adjetivo que implica domínio, porque significa do povo, do povo. O ato jurídico de identificar, atribuir e contar votos é um ato administrativo, não é um ato jurisdicional e eu precisaria de tempo para explicar aos senhores a diferença entre um ato jurisdicional e um ato administrativo e dentro do ato administrativo explicar aos senhores a diferença entre o ato vinculado e o ato discricionário. Tudo isso depende de um vocabulário. Mas o fato é que contar voto é um ato administrativo e deve respeitar o princípio da publicidade. E, vejam, estamos falando do fato jurídico e não dos seus instrumentos. O grande equívoco, a grande armadilha do sofisma do espantalho é que os senhores discutem há vinte e seis anos a ferramenta e ignoram o fato jurídico. O fato jurídico de escrutínio: "escrutare", que significa examinar, na raiz da nossa língua, o latim. O exame do voto deve ser compreensível, deve estar no domínio cognitivo de qualquer cidadão. Isso é poder do povo, isso é democracia, qualquer coisa diferente disso é antagônica à democracia. E aqui vale lembrar a frase de Stalin: "Acuse-os do que você faz". O tema que apresento aqui...

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vossa Excelência dispõe de dois minutos e cinquenta e quatro segundos.

SENHOR FELIPE MARCELO GIMENEZ (procurador do Estado de Mato Grosso do Sul) — Eu estou acompanhando o contador, excelência, estou acompanhando aqui. Está diante dos meus olhos, tem dois minutos e quarenta e sete, neste momento.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Vossa Excelência quando for aparteado pelo presidente, eu exijo respeito. Exijo respeito.

SENHOR FELIPE MARCELO GIMENEZ (procurador do Estado de Mato Grosso do Sul) — Já encerro, excelência.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Exijo respeito quando eu fizer o aparte a Vossa Excelência.

SENHOR FELIPE MARCELO GIMENEZ (procurador do Estado de Mato Grosso do Sul) — OK, excelência. Estou lhe respondendo que estou acompanhando o contador e agora tenho dois minutos e trinta.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — É bom mesmo. Porque Vossa Excelência está ocupando a tribuna por solicitação de um deputado. Dois minutos e vinte e cinco segundos.

SENHOR FELIPE MARCELO GIMENEZ (procurador do Estado de Mato Grosso do Sul) — Eu estava dizendo que esse tema não é de espectro político, esse tema diz respeito à própria democracia. Se escolhemos um governo do povo, um regime de poder do povo, é o povo que deve ter poder sobre o processo eleitoral. O sistema atual não permite recontagem de votos, senhores. Na segunda-feira, qualquer que seja o resultado, teremos uma crise neste País e essa crise tem razão de ser por força da violação do princípio constitucional da publicidade. A irresignação do povo se dá porque a compreensão da violência a um princípio constitucional é patente, muito embora não possa ser traduzida em palavras pela maioria dos cidadãos. A irresignação de quem quer que seja, de qualquer que seja o lado, tem justificativa legal e constitucional, porque nós não poderemos recontar os votos que perecem dentro de um sistema digital que está fora do conhecimento de qualquer um dos senhores, nem os fiscais dos seus partidos são capazes de identificar, nem juízes, nem promotores eleitorais. Há juízes, inclusive, que já manifestam o fato de serem apenas, apenas e tão somente apenas, presenças inúteis nas seções eleitorais, porque são absolutamente incapazes de fiscalizar o ato jurídico do escrutínio. Essa não é uma pauta de partido, não é uma pauta de espectro político, é uma decisão se queremos, ou não, ter a consciência e de fato a existência em um regime de poder do povo. Tudo que está posto pelo serviço eleitoral contraria o sentido de democracia. Para se compreender isso, é necessário entender os conceitos. Conceitos que não são produzidos pela mídia tradicional, nem pela internet; conceitos que implicam horas e horas de leitura, de compreensão, de semiótica, de etimologia, de metafísica e, principalmente, de hermenêutica jurídica. Senhores, para isso não basta diploma de direito, porque diploma de direito qualquer esquina vende nessas faculdades comerciais que nós temos. Conhecimento, aquele homem disse um dia: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Conheçam a verdade, ou seremos escravos. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Reaberta a presente Sessão (10h35min). Perfeitamente. De forma respeitosa, do mesmo jeito que respeito Vossa Excelência. Encerradas as Explicações Pessoais. Declaro encerrada a presente Sessão. Até amanhã, se Deus quiser (10h36min).